

Ensino sobre a educação ambiental em escolas municipais do campo de São Bentinho-PB

Teaching about environmental education in municipal schools in the countryside of São Bentinho-PB

Damião Trigueiro da Costa¹; Claudiana Abílio Soares²; Milleyde Leite Lacerda³; Giovana Leite Cavalcanti Olímpio⁴; Francisco Bruno Ferreira de Freitas⁵ & Maria do Socorro Araujo Rodrigues⁶

RESUMO- A escola é o lugar onde se dá parte do processo de socialização da criança, passa a ser um instrumento fundamental para o desenvolvimento da educação ambiental sendo um processo onde a sociedade adquire conhecimentos e atitudes baseado na conservação do meio ambiente. O objetivo é apresentar a abordagem do ensino da educação ambiental em escolas municipais do campo de São Bentinho-PB. Foi realizada a semana do meio ambiente das escolas municipais do campo de São Bentinho-PB. Ao decorrer da semana ocorreu à aplicação prática da metodologia, por meio das palestras. Durante os dias foi perceptível à participação dos alunos e funcionários das escolas, os alunos perceberam a importância da economia de água, observou-se também a troca de informações entre alunos, pais, responsáveis e família, podendo ser comprovado o sucesso da aplicação do projeto. Foi observado que os alunos enriqueceram seus conhecimentos de forma prática em como ser protagonista e de como cuidar do meio ambiente.

Palavras-chave: Conservação, meio ambiente, ensino.

ABSTRACT- The school is the place where the child's socialization process takes place, it becomes a fundamental instrument for the development of environmental education, being a process where society acquires knowledge and attitudes based on the conservation of the environment. The objective is to present the approach to teaching environmental education in municipal schools in the São Bentinho-PB field. The environmental week of municipal schools in the São Bentinho-PB field was held. During the week the practical application of the methodology occurred, through the lectures. During the days it was noticeable the participation of students and school staff, students realized the importance of saving water, there was also the exchange of information between students, parents, guardians and family, and the success of the project's application can be proven. It was observed that students enriched their knowledge in a practical way on how to be a protagonist and how to take care of the environment.

Keywords: Conservation, environment, teaching.

1. INTRODUÇÃO

Ao longo dos séculos, a humanidade desvendou, conheceu, dominou e modificou a natureza para melhor aproveitá-la. Estabeleceu outras formas de vida, e, por conseguinte, novas necessidades foram surgindo e os homens foram criando técnicas para suprirem essas necessidades, muitas delas decorrentes do consumo e da produção (SANTOS; FARIA, 2004).

Ao longo de séculos, o homem usou e vem usando da natureza em benefício próprio. Com a evolução da humanidade e criação de máquinas e tecnologias necessárias para a sobrevivência humana, a natureza sofre cada dia mais com as novas técnicas e tecnologias para suprirem o consumo exagerado (AZEVEDO; FERNANDES; 2010).

Como consequência da degradação ambiental, a educação ambiental (EA) também tem se tornado um

assunto crescente nos debates acadêmicos, políticos, empresariais e educacionais. No entanto, tem sido criticada por utilizar práticas pedagógicas desvinculadas da realidade, determinadas de forma autoritária e negligenciar a gestão da informação e do conhecimento, elementos-chave para o desenvolvimento de um modelo sustentável (PEREIRA *et al.*, 2013).

A escola é o lugar onde se dá parte do processo de socialização da criança, o que ensina e faz na escola significa para os pequenos exemplos daquilo que a sociedade aprova. A escola passa a ser um instrumento fundamental para o desenvolvimento da Educação Ambiental.

Conforme Gutierrez e Catani (2011), o universo da escola é particularmente complexo e específico, onde o diálogo só pode ser verdadeiro e frutífero a partir de um esforço de aproximação onde todos tentem perceber e

Recebido em: 03/03/2020 e publicado em: 08/04/2020.

1 Especialista em Supervisão e Orientação Educacional. SEMED- São Bentinho. (83) 981492504. claudiana25@gmail.com.

2 Especialista em Atendimento Educacional Especializado – AEE. SEMED - São Bentinho – PB. (83) 999888941. damiaoatrigueiro@gmail.com.

3 Especialização em Supervisão e Orientação Educacional. SEMED- São Bentinho. (83) 996549944. milleydelacerda@gmail.com.

4 Mestre em Sistemas Agroindustriais. PM-São Bentinho-PB. (83) 996827300. giovanaolimpio@hotmail.com.

5 Graduando em Engenharia de Alimentos. Universidade Federal de Campina Grande. Telefone: (83)98188-9868. E-mail: brunoferreirafrei@outlook.com.

6 Doutora em Engenharia de Processos. SEMED-São Bentinho. (83)99970-5514. E-mail: fernandaa.rodrigues@hotmail.com.

conhecer o outro em seu próprio contexto e a partir da sua própria história constitutiva.

A educação ambiental ganhou notoriedade com a promulgação da Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que instituiu uma Política Nacional de Educação Ambiental, a educação ambiental é um processo onde a sociedade adquire conhecimentos e atitudes baseado na conservação do meio ambiente, indispensável para a melhoria da qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

Para Gutierrez e Catani, (2011) a Educação Ambiental não pode ser desvinculada da cidadania e deve resgatar valores éticos e democráticos. Deve ser entendida como educação política, que reivindica e prepara o cidadão para exigir justiça social. Diante disso o processo educacional ambiental requer práticas inovadoras, capazes de ampliar a percepção, promover o senso crítico e autocrítico, resgatar valores e produzir mudanças.

Escrivão e Nagano (2014) também confirmam a importância da construção do conhecimento na educação ambiental, já que, por meio do processo de construção do conhecimento, aprende-se mais, se comparado a um processo no qual somente se recebe conhecimento “pronto”. Sugere-se um espaço no qual possam surgir às ideias para a construção de novos conhecimentos ambientais, fazendo uso da experiência individual ou grupal e da troca de diferentes experiências, de diferentes conhecimentos, de diferentes informações, diferentes maneiras de agir e de pensar.

Com isso o objetivo desta nota técnica é apresentar a abordagem do ensino da educação ambiental em escolas municipais do campo de São Bentinho-PB.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização do presente estudo, foi realizada em conjunto com a prefeitura da referida cidade a semana do meio ambiente das escolas municipais do campo de São Bentinho-PB. Onde, a mesma, surgiu da necessidade de trabalhar de forma interdisciplinar a Educação Ambiental com atividades específicas sobre o tema durante a Semana Nacional do Meio Ambiente.

O projeto visou atuar ativamente nas comunidades onde as Escolas Municipais do Campo estão inseridas pertencentes ao Município de São Bentinho – PB, a fim de promover a inclusão e sensibilização dos alunos nas problemáticas referentes ao Meio Ambiente. Assim os alunos realizaram diversas atividades relacionadas às áreas do conhecimento tanto na escola quanto em casa e nas comunidades.

Foram realizadas palestras, mesas redondas pertinentes ao tema, aulas passeio em regiões do campo, atividades de reciclagens, confecções de cartazes, panfletos educativos, avisos que tragam informações importantes à população, confecções de painéis, brinquedos e utilitários com materiais recicláveis.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao decorrer da semana ocorreu à aplicação prática da metodologia, por meio de palestra. Durante os dias foi perceptível a participação dos alunos e funcionários das escolas.

No primeiro dia do projeto foi apresentado aos alunos vídeos sobre a importância do estudo da educação

ambiental, e foi notório o entendimento dos mesmos sobre o assunto. Em seguida, apresentaram-se algumas curiosidades envolvendo o tema, tais como comparação entre quantidade de água consumida na produção de um copo plástico descartável versus quantidade de água consumida para lavar um copo não descartável, assim como o consumo de energia de monitores. Também foram apresentados dados de alguns itens consumidos pelas escolas ao longo dos anos.

Os alunos perceberam a importância da economia de água, foi observada também a passagem de informações entre alunos, pais, responsáveis e família, podendo ser comprovado o sucesso da aplicação do projeto.

Em outro momento da semana um dos palestrantes ressaltou a importância de orientar os jovens sobre a consciência ecológica e ambiental que faz parte de um processo um pouco lento e que tem que ser iniciado desde cedo.

Ainda é possível ressaltar que o incentivo deve vir quando ainda é uma criança, todo e qualquer contato com a natureza nessa fase é fundamental para um futuro mais consciente. Além da experiência prática, o conhecimento teórico também é muito importante. Ensinar e estimular as crianças só despertará cada vez mais à curiosidade dela com a natureza e com a participação dos pais ou responsáveis e associados da Associação de Agricultores onde as escolas estão inseridas foram de grande relevância, já que o tema afeta a toda sociedade.

Percebe-se também que o tema tratado no projeto afeta a toda sociedade. O consumo excessivo está gerando cada vez mais a escassez de nossos recursos naturais. Neste sentido, é importante frisar a atenção para a agricultura familiar sustentável com o enfoque na redução do consumo individual. Foi mostrado também o impacto que todo esse consumo desenfreado pode gerar e como isso tudo é crucial para o desencadear do nosso meio ambiente.

Foi observado que todos que participaram do projeto observaram e presenciaram a importância da agricultura familiar sustentável na vida das comunidades rurais.

Foi realizada uma atividade sobre reciclagem onde foi explicado o que é a reciclagem, sua importância e como é feita. Os alunos foram capazes de montar latas de lixo de coleta seletiva nas escolas, apresentando que cada cor de lata recebe um tipo de lixo. Foram apresentados os símbolos da reciclagem que são usados para cada tipo de material no mundo inteiro.

Ocorreu também uma explicação sobre a importância de reciclar, reaproveitar, reutilizar, respeitando a vida e a ecologia. Para que as crianças e adolescentes pudessem cada vez mais entender o significado e a importância do estudo do meio ambiente, foi também desenvolvida uma oficina com trabalhos manuais, como cartazes, panfletos educativos, avisos que trazem informações importantes à população.

Para os pais e responsáveis, foi mostrada a importância do meio ambiente no quesito econômico, de forma a mostrar a importância de cuidar do meio ambiente e de como esse cuidado afeta diretamente e indiretamente a economia mundial e principalmente a renda familiar das famílias.

Logo, o tema meio ambiente, por ser um tema transversal, vem sendo abordado nestas escolas de forma

contínua, pois sabe-se da necessidade de rever conceitos e atitudes em relação a natureza e assim alcançar a comunidade geral através dos alunos, pois é a partir deles que estaremos construindo uma comunidade para viver de forma harmônica, preservando, cuidando e respeitando a todos.

4. CONCLUSÃO

Foi observado que os alunos enriqueceram seus conhecimentos de forma prática em como ser protagonista e de como cuidar do meio ambiente. Além disso, observou que toda equipe da escola trabalhou de forma a conscientizar os alunos sobre a necessidade de reduzir os efeitos de destruição do meio ambiente.

Conclui-se também que ocorreu um engajamento de todos os envolvidos, sejam alunos, professores, pais e familiares com o objetivo de reforçar os valores e atitudes a fim de estimular o desenvolvimento global dos alunos. Foi possível repassar para todos os envolvidos os conceitos básicos sobre meio ambiente de forma a oferecer, ferramentas de aprendizagem adequadas e motivadoras.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9.795, de 27 de abril de 1999 (Política Nacional de Educação Ambiental).

DIAS, A.A.S; DIAS, M.A.O. EDUCAÇÃO Ambiental: A Agricultura Como Modo DE Sustentabilidade PARA A Pequena Propriedade Rural. **Revista de Direitos Difusos**, [S. l.], v. 68, n. 2, p. 01-18, 1 jul. 2017.

DIAS, G. F. Iniciação a temática ambiental. São Paulo: Gaia, 2002. 110 p. ISBN 8585351993.

GASPARINI, A.R. Educação Ambiental: uma pesquisa, uma reflexão e uma grande discussão. In: Educação, ambiente e sociedade: novas idéias e práticas em debate. Programa de comunicação ambiental. CST-Companhia Siderúrgica de Cubatão. Vitória 2007.

GONÇALVES, P. A cultura do supérfluo: lixo e desperdício na sociedade de consumo. Rio de Janeiro: Garamond, 2011. 100 p. ISBN 9788576172307.

LIMA, C.S.; COSTA, A.J.S.T. A importância da educação ambiental para o sistema de coleta seletiva: um estudo de caso em Curitiba. **Geogr. Acadêmica**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 129-137, 1 maio 2016.

MEDEIROS, B. A.; MENDONÇA, M.J.S.; SOUSA, G.L.; OLIVEIRA, I.O. **A importância da educação ambiental na escola nas series iniciais**. Revista Faculdade Montes Belos, v.4, n.1, set 2011.

SALLES, C. Meio ambiente e educação ambiental nas escolas públicas. 2018.

SMILJANIC, K.B.A; JÚNIOR, J.J.A. Percepção ambiental dos estudantes de ensino básico e do programa de educação de jovens e adultos -EJA em escolas da rede pública no município de mineiros-go. **Interação Interdisciplinar**, [S. l.], v. 01, n. 01, p. 05-20, 2 jan. 2017.